

Exmo Sr. Ministro da Educação,
Professor Doutor. Nuno Crato,

Permita-me V.^a Ex.^a que o saúde neste primeiro contato institucional que é estabelecido entre este órgão de administração local e o ministério que V.^a Ex.^a dirige.

Foi com enorme surpresa, preocupação e sentimento de indignação que a população de Gondar, no concelho de Amarante, verifica que a EB1 de Vila Seca se encontra na lista de escolas a encerrar, quando a mesma conta com 37 alunos matriculados.

Mais estupefacção esta decisão assume quando o ministério que V.^a Ex.^a dirige afirma em comunicado oficial que "o processo que agora se conclui foi realizado em articulação com as câmaras municipais, tentando sempre que possível encontrar consensos.", quando o município de Amarante em articulação com esta Junta de Freguesia informou a Secretaria de Estado do Ensino e Administração Escolar da intenção de não encerramento desta Escola Básica, nas suas últimas versões, enquanto não for revista a carta educativa concelhia.

Ex.^o Sr. Ministro da Educação, não podemos apregoar continuamente contra o despovoamento do interior e apostar em políticas fragmentação territorial, geracionais e económicas.

Assim, vem esta Junta de Freguesia advogar junto de V.^a Ex.^a, tendo em conta o número de alunos matriculados, o posicionamento por parte do Município de Amarante para o não encerramento deste estabelecimento de ensino. Solicitamos, assim, que se proceda a uma reavaliação no sentido da manutenção em atividade desta escola básica, uma vez que cumpre todas as regras e pressupostos previstos pelo ministério da educação para continuar em funcionamento.

Esta Junta de Freguesia declara que caso esta pretensão não seja atendida utilizará todos os meios legais ao seu dispor para contrapor a posição do ministério, pois a lei para ser cumprida deve ser cumprida, primeiramente, por quem a estipula.

O Presidente

Hugo Luís Teixeira Vaz